

CONSERVAS ODERICH S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018
(em milhares de Reais)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações contábeis referentes ao período de 30 de setembro de 2018, foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Companhia, visto que as operações estão fluindo dentro da normalidade e não existem fatores que atualmente possam afetar significativamente o desempenho futuro da mesma.

Em 05 de novembro de 2018, o conselho de administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2018.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

3.1 Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os

ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa. (Nota 4)

3.5 Clientes

O Contas a Receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. (Nota 6)

3.7 Impostos a Recuperar

Os Impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte, bem como de antecipações efetuadas. (Nota 7)

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.9 Imobilizado

Conforme determina a Deliberação CVM nº 583/2009, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da Nota 8.1 determinadas com base na vida útil econômica dos bens.

3.10 Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais. (Nota 8.2)

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de custos e despesas.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a

entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, “Impairment” e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/2008 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

3.20 Novas Normas e Interpretações Contábeis

Em 2017 foram emitidas e/ou alteradas normas do IFRS as quais não impactaram nas demonstrações contábeis da Companhia, sendo que a vigência das mesmas é aplicável no exercício de 2018, e posteriores. Desta forma, a Oderich continua avaliando os impactos dos seguintes normativos:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – CPC 48: De acordo com as avaliações preliminares, a Administração entende que a adoção deste normativo não trará impacto relevante nas demonstrações contábeis, visto que, os ativos financeiros de curto prazo representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber não tem apresentado

aumento no risco de crédito, bem como, em 30/06/2018; não há expectativa de aumento no risco de crédito que poderia requerer aumento significativo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

- IFRS 15 – Receita de Contratos de Clientes: CPC 47: De acordo com a avaliação preliminar, a Administração entende que não deverá haver impacto significativo na adoção desta norma, visto que, as vendas, custos e despesas inerentes são registradas quando da transferência do controle dos bens vendidos.

- IFRS 16 – Arrendamento – CPC 06 (R2): Atualmente este pronunciamento não trará efeitos nas demonstrações contábeis, pois a empresa não possui operações de Arrendamento mercantil.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Detalhe	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e Bancos	2.873	295
Aplicação de Liquidez Imediata	410	304
Total	3.283	599

NOTA 5 - CLIENTES

Detalhe	30/09/2018	31/12/2017
Vencidas até 30 dias	12.359	7.798
de 31 a 60 dias	4.693	2.063
de 61 a 90 dias	4.563	2.598
Mais de 91 dias	10.878	9.054
Clientes Vencidos	32.493	21.513
A Vencer até 30 dias	26.033	29.870
de 31 a 60 dias	15.984	12.937
de 61 a 90 dias	10.104	10.004
Mais de 91 dias	11.416	7.090
Clientes a Vencer	63.537	59.901
Total de Clientes Vencidos e a Vencer	96.030	81.414
Vendas a Entregar	(11.059)	(8.504)
AVP de Clientes	(1.105)	(938)
Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	(4.154)	(939)
Total de Clientes	79.712	71.033

As perdas com clientes R\$ 93 mil são reconhecidas diretamente em rubrica de despesas no resultado do exercício.

AVP (Ajuste a Valor Presente de Clientes):

Quando aplicável, os ativos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

Companhia aplicou a taxas médias de 1,00% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

VENDAS A ENTREGAR:

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança;

(b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

NOTA 6 - ESTOQUES

Descrição	30/09/2018	31/12/2017
Produtos Prontos	69.825	68.315
Materiais de Produção	53.958	52.578
Materiais Diversos	35.212	27.704
Produtos Entregues Período Seguinte	6.784	5.133
Total	165.779	153.730

NOTA 7 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	30/09/2018	31/12/2017
ICMS	1.621	580
IPI	375	349
CSLL	985	842
IRPJ	2.822	2.499
IRRF	1	1
COFINS	330	99
PIS	71	21
Outros	2.935	2.740
Total	9,140	7.131

NOTA 8 - NÃO CIRCULANTE

8.1 Imobilizado

Valor original	Taxa de depreciação	Saldo	Adições	Baixa	Transferências	Depreciação	Saldo Residual
	%	31/12/2017					30/09/2018
Terrenos	-	8.533	-	-	-	-	8.533
Imóveis	2% a 4%	72.716	-	(5)	1.518	13.146	61.083
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	82.284	1.033	(165)	1.861	(51.179)	33.834
Veículos	20%	1.398	107	(257)	-	(939)	309
Móveis e Utensílios	4% a 20%	2.897	89	(11)	-	(2.017)	958
Processamento de Dados	6% a 20%	1.964	122	(30)	-	(1.466)	590
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	(217)	896
Imobilizado em Andamento		7.897	1.020	(2)	(3.379)	-	5.536
Total		178.802	2.371	(470)	-	(68.964)	111.739

8.2 Intangível

O Intangível é formado pelos seguintes valores:

Valor Original	Taxa de Amortização	Saldo	Adições	Baixa	Transferências	Amortização	Saldo Residual
	%	31/12/2017					30/09/2018
Intangível – Ágio	-	31.397	-	-	-	(9.419)	21.978
Intangível – Marcas	10%	66	-	-	-	(66)	-
Total	-	31.463	-	-	-	(9.485)	21.978

As marcas estão sendo amortizadas pelo prazo previsto de garantia dos direitos de uso das mesmas.

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura é decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Indústria de Alimentos S/A. e Luc Par S.A Participações e Negócios.

NOTA 9 - FORNECEDORES

A seguir apresentamos os fornecedores por faixa de vencimento:

Detalhe	30/09/2018	31/12/2017
Vencidas até 30 dias	324	4.019
de 31 a 60 dias	92	546
de 61 a 90 dias	10	834
Mais de 91 dias	4.519	4.123
Fornecedores Vencidos	4.975	9.522
A Vencer até 30 dias	16.393	15.116
de 31 a 60 dias	6.517	5.265
de 61 a 90 dias	2.823	2.046
Mais de 91 dias	5.362	6.875
Fornecedores a Vencer	31.095	29.302
T o t a l de Fornecedores Vencidos e a Vencer	36.070	38.824
(-) AVP – Fornecedores	(724)	(901)
Total de Fornecedores	35.346	37.923
Circulante	34.654	36.448
Não Circulante	692	1.475

Conforme determina a Deliberação CVM nº 564/2008, a Companhia procedeu ao registro a valor presente das obrigações com fornecedores, tendo sido arbitrada a taxas média de 1,19% a.m, relativas às compras que contenham juros implícitos em sua negociação.

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

a) Instituições Financeiras

Instituição Financeira	Modalidade	Moeda	Vcto. Final	Encargos	30/09/2018	31/12/2017
Banrisul	Cap. Giro	R\$	fev/21	SELIC + Juros 6,5% aa, CDI + 0,85% am e 1% am	21.622	13.462
Bradesco, Banrisul	Finame	R\$	set/20	TJLP + 0,287% a 9,5% aa	3.358	4.131
Banrisul e Itaú	Cap. Giro	R\$		Crédito Rotativo	-	2.382
Badesul	Imobilizado	R\$	jun/20	TJLP + 4,8% aa	1.297	1.625
Secr Fazenda Goiás e outros	Imobilizado	R\$	fev/22	Juros 0,22% am	764	1.053
Banrisul, Citibank, Bradesco, Santander e Itaú	Cap. Giro	US\$	fev/21	Variação Cambial + CDI + 2% a 12,30% aa, 126% do CDI	85.338	74.731
Total					112.379	97.384
Passivo Circulante					79.789	83.045
Passivo Não Circulante					32.590	14.339

Os empréstimos estão registrados pelos valores contratos e acrescidos das taxas de juros contratuais apropriados pro-rata-tempori e respectivas variações cambiais.

b) Tributos Sobre a Reserva de Reavaliação

Foram calculadas as provisões para Imposto de Renda a razão de 15% e adicional de 10% e Contribuição Social à razão de 9%, sobre o saldo da Reserva de Reavaliação, sendo que a realização deverá ocorrer até 2031.

c) Tributos/Parcelamentos

- Tributos

Corresponde a tributos que estão sendo questionados judicialmente e que foram notificados pela Receita Federal do Brasil, estando os mesmos em fase de recurso.

d) Débitos de Provisões

Detalhe	30/09/2018	31/12/2017
Provisão p/Indenização de Representantes	9.070	5.918
Provisão causas trabalhistas	1.445	1.445
Total	10.515	7.363

NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social e Direito das Ações

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 80.000 mil, composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

b) Reserva Legal

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei nº 6.404/1976.

c) Reservas de Incentivos Fiscais

Corresponde a parcela de incentivos fiscais destinados para reserva por disposições legais.

d) Reserva p/Aumento de Capital

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei nº 6.404/1976.

e) Reserva de Reavaliação

A seguir apresentamos os detalhes relativos a reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

Detalhe	30/09/2018	31/12/2017
Reserva de 2002	4.502	4.649
Reserva de 2006	25.159	25.783
Tributos	(10.049)	(10.298)
Valor Líquido da Reserva	19.612	20.134

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:

Efeito	30/09/2018	31/12/2017
Depreciação/Baixas	771	1.148
Total	771	1.148

f) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Detalhe	30/09/2018	31/12/2017
Ajuste Avaliação Patrimonial	10.970	11.343
Tributos	(3.730)	(3.857)
Valor Líquido do Ajuste	7.240	7.486

g) Resultado por Ação

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais têm direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/1995, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4º deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7º do art. 9º da referida lei.

A companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

Detalhe	30/09/2018	31/12/2017
Ações Ordinárias	9.858.589	9.858.589
Ações Preferências	1.428.517	1.428.517
Total de Ações	11.287.106	11.287.106
Lucro Líquido do Exercício	9.402	17.148
Lucro básico e diluído por ações	0,83	1,52

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES COM ACIONISTAS E ADMINISTRADORES

As operações com partes relacionadas compreendem os seguintes valores, as quais foram firmadas em condições inerentes as contratadas com terceiros:

Detalhe	30/09/2018	31/12/2017
Juros Sobre Capital Próprio	1.972	4.389
Dividendos	484	821
Gratificação da Diretoria	290	681
TOTAL	2.746	5.891

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

A Companhia não possui contratos no mercado de derivativos, operações “swap” de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial, conforme a seguir:

Instituição Financeira	Data		Taxas Contratadas		Valor Inicial		Encargos Financeiros - Juros		
	Contrato	Vencimento	Cliente	Banco	US\$ mil	R\$ mil	Cliente	Banco	Ganho / Perda
Bradesco	05 01171705003	28/11/2018	Câmbio + 6,1403% CDI	Câmbio + 12,3 a.a	1200	5.051	81	282	(201)
Banco Citibank S.A	16122015	19/11/2019	Câmbio + 5,05% a.a	Câmbio + 120% CDI	825	3.310	11	71	(60)
Total					2.025	8.361	92	353	(261)

Abaixo apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sobre os riscos que podem gerar por variações materiais para a Empresa, com cenários mais prováveis (cenário I) segundo avaliação analisada pela administração, considerando prazo de 12 meses. Também apresentamos dois outros cenários que, caso ocorram possam gerar resultados adversos para a Empresa, com base na Instrução CVM nº 475/2008, com variação de 25% para o cenário II e variação de 50% para o cenário III.

a) Instituições Financeiras

Índices	Descrição	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Juros / TJLP	Despesas financeiras	(12.601)	(15.751)	(18.902)
US\$	Variação cambial	5.129	21.334	42.668
Total		(7.472)	5.583	23.766

b) Fornecedores

Índices	Descrição	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	Variação Cambial	517	2.155	4.310
Euro	Variação Cambial	136	568	1.136
Total		653	2.723	5.446

c) Clientes

Índices	Descrição	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	Variação Cambial	552	(6.758)	(14.067)
Euro	Variação Cambial	(174)	(4.736)	(9.248)
Total		378	(11.494)	(23.365)

NOTA 14 - CONTINGÊNCIAS

a) Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/2009 quanto o direito líquido e certo.

b) Provisões e Contingências Passivas

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos e administração, para os valores envolvendo riscos de perdas prováveis de natureza trabalhista e cíveis foram constituídas provisão para os seguintes eventos:

Descrição	30/09/2018	31/12/2017
Contingências Tributárias	15.307	20.397
Contingências Trabalhistas	1.445	1.445
Contingências com Representantes	9.070	5.918
Total	25.822	27.760

A empresa tem ações de natureza tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos que estão sendo divulgadas conforme segue:

Espécie	30/09/2018	31/12/2017
Tributária	4.167	4.167
Cível	2.000	2.000
Trabalhista	1.723	1.723
Total	7.890	7.890

NOTA 15 - CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Apresentados a segregação das despesas conforme a função no resultado por natureza:

Custo / Despesas	30/09/2018	31/12/2017
Consumo de materiais	(105.235)	(136.877)
Folha de pagamento, benefícios e encargos	(58.502)	(74.083)

Depreciação	(5.632)	(7.284)
Energia	(6.234)	(6.579)
Manutenção	(13.928)	(22.484)
Refeitório e transporte de funcionários	(2.316)	(3.220)
Prestadores de serviço	(10.646)	(14.842)
Remuneração diretoria/conselho	(483)	(681)
Frete	(16.771)	(18.880)
Outros	(19.591)	(19.265)
Total	(239.338)	(304.195)

NOTA 16 - RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	30/09/2018	31/12/2017
Descontos Recebidos	45	871
Aplicações Financeiras	1	12
Juros e Encargos Financeiros	250	1.229
Variações Cambiais Ativas	13.034	10.417
Ajuste IFRS Receitas Financeiras	5.381	6.097
Total Receitas Financeiras	18.711	18.626
Despesas Tributárias - Juros e Multas	-	-
Despesas com Juros sob Capital de Giro	(7.926)	(13.406)
Despesas Bancárias IOF Cobrança	(513)	(1.079)
Outras Despesas Financeiras	(722)	(629)
Descontos	(3.493)	(5.130)
Variações Monetárias Passivas	(21.717)	(11.456)
Ajuste IFRS Despesas Financeiras	(3.132)	(4.161)
Total de Despesas Financeiras	(37.503)	(35.861)
Total	(18.792)	(17.235)

A seguir detalhamos a utilização das rubricas, nas quais são registradas as transações financeiras da Companhia:

a) Variações cambiais ativas

Nesta rubrica são reconhecidas as variações cambiais incorridas na atualização dos créditos com seus Clientes oriundos de vendas ao mercado externo, exportação. As atualizações são decorrentes da variação da taxa da

moeda estrangeira perante o valor do Real (R\$), entre a data da venda e a da efetiva liquidação do contrato de exportação.

b) Ajuste IFRS receitas e despesas financeiras

b1) Ajuste IFRS receitas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Clientes, calculadas sobre as vendas efetuadas no período que contenham juros explícitos em sua negociação e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

b2) Ajuste IFRS despesas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Fornecedores, calculadas sobre as aquisições a prazo com juros implícitos e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

c) Descontos Recebidos e Concedidos

c1) Descontos Recebidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os compromissos com Fornecedores existentes no Passivo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

c2) Descontos Concedidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os créditos existentes no Ativo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

d) Variações Monetárias Passivas

Nesta rubrica são reconhecidas todas as atualizações monetárias e cambiais, encargos financeiros, incidentes nos contratos de empréstimos e financiamentos e fornecedores de importação, pelas moedas e taxas pactuadas.

NOTA 17 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Os segmentos operacionais da Companhia estão definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões, conforme demonstramos:

Descrição	30/09/2018				
	São Sebastião do Caí	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	199.218	29.533	24.598	7.686	261.035
CPV – Consumo	(89.562)	(14.942)	(9.552)	8.829	(105.227)
CPV – Despesa Pessoal de Produção	(25.678)	(5.780)	(5.080)	(8.225)	(44.763)
CPV – Gastos Gerais Produção	(17.543)	(4.171)	(4.980)	(4.884)	(31.578)
Total CPV	(132.783)	(24.893)	(19.612)	(4.280)	(181.568)
LUCRO BRUTO	66.435	4.640	4.986	3.406	79.467
Despesas com Vendas	(30.561)	(1.293)	(3.408)	(2.062)	(37.324)
Despesas Administrativas	(11.786)	(2.219)	(3.721)	(2.721)	(20.447)
Outras Receita e Despesas Operacionais	7.097	813	1.533	(65)	9.378
RESULTADO OPERACIONAL	31.185	1.941	(610)	(1.442)	31.074

Descrição	2017				
	São Sebastião do Caí	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	248.487	41.156	32.979	9.001	331.623
CPV – Consumo	(116.233)	(19.105)	(12.779)	11.247	(136.870)
CPV – Despesa Pessoal de Produção	(33.874)	(8.890)	(6.386)	(11.480)	(60.630)
CPV – Gastos Gerais Produção	(25.433)	(5.292)	(5.773)	(6.131)	(42.629)
Total CPV	(175.540)	(33.287)	(24.938)	(6.364)	(240.129)
LUCRO BRUTO	72.947	7.869	8.041	2.637	91.494
Despesas com Vendas	(33.459)	(1.916)	(4.153)	(2.244)	(41.772)
Despesas Administrativas	(14.194)	(1.874)	(2.626)	(3.599)	(22.293)
Outras Receita e Despesas Operacionais	8.109	944	1.924	(1.542)	9.435
RESULTADO OPERACIONAL	33.403	5.023	3.186	(4.748)	36.864

NOTA 18 - RECONCILIAÇÃO DA APURAÇÃO DO IRPJ E DA CSLL CORRENTE E DIFERIDOS

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/2009, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

Detalhe	30/09/2018		31/12/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Após IFRS antes da tributação - Ajustado	12.546	12.546	13.664	13.664
(+) Adições	39.345	39.345	28.865	28.865
(-) Exclusões	(41.450)	(41.450)	(32.299)	(32.299)
(-) Compensação de Prejuízos	(1.823)	(1.823)	(3.069)	(3.069)
Lucro tributável	8.618	8.618	7.161	7.161
Tributo Fiscal	2.479	493	1.915	645
Tributo Diferido – Ativo/Passivo	(3.548)	(1.309)	(3.479)	(1.283)
Valores da Parte "B" do LALUR	14.644	15.229	22.124	22.124
Diferenças Temporárias	6.416	6.416	4.087	4.767
Realização da Parte "B" do LALUR	(14)	(307)	(3.140)	(3.140)
Total	21.046	21.338	23.071	23.751
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributo Diferido – Ativo	5.262	1.920	5.768	2.138

Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estimativa a seguinte recuperação dos referidos valores:

Ano	30/09/2018	31/12/2017
2017	2.004	3.202
Até cinco anos	5.178	4.704
Total	7.182	7.906

NOTA 19 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

a) Benefícios de curto prazo a empregados e administradores;

A Companhia remunerou os Diretores Estatutários e os Membros do Conselho de Administração através dos seguintes valores:

Descrição	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	439	53	-	492
Conselho de Administração	3	44	5	-	49
Total		483	58	-	541

No exercício anterior foram atribuídos os seguintes valores:

Descrição	Membros	Remuneração	Encargo Previdenciário	Participação nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	619	78	619	1.316
Conselho de Administração	3	62	8	62	132
Total		681	86	681	1.448

E tem por objetivo:

- Remunerar a responsabilidade e os serviços prestados pelos administradores;
- Mensalmente os diretores recebem somente pró-labore, e os conselheiros 10% da remuneração dos diretores;
- A Companhia tem como política reajustar a remuneração dos administradores pelo mesmo índice aplicável a categoria profissional dos funcionários;
- Cumprir o objetivo da política de remuneração adequada ao desempenho da empresa.

b) Benefícios pós-emprego;

A Companhia não possui plano de benefício pós-emprego aos seus empregados e administradores.

c) Outros benefícios de longo prazo;

A Companhia não possui plano de benefícios de longo prazo aos seus empregados e administradores.

d) Benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e

A Companhia não concede benefícios além dos previstos na legislação trabalhista, de direito adquiridos durante o período de permanência com vínculo empregatício.

e) Remuneração baseada em ações.

O pessoal da administração: diretoria estatutária e conselho de administração não tem remuneração baseada em ações.

Informamos que a Companhia não efetuou qualquer remuneração baseada em ações no exercício social atual e anterior.

NOTA 20 - CONTRATOS DE SEGUROS

Os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro, conforme demonstramos:

Cobertura	Objeto	Vencimento	Segurado	
			2018	2017
Incêndio/Raio/Explosão	Estoques/ Prédios/ Máquinas	Até 06/2019	246.873	246.532
Vendaval/Fumaça/Alagamento	Estoques/ Prédios/Máquinas	Até 06/2019	4.504	4.502
Lucros Cessantes	Estoques/ Prédios/ Máquinas	Até 05/2019	3.820	4.570
Responsabilidade Civil	Empregador/ Veículos	Até 06/2019	3.361	3.347
Acidentes Pessoais / Danos Materiais	Veículos	Até 07/2019	6.907	6.280

NOTA 21 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 30 de setembro de 2018, a administração não tem conhecimento de possíveis eventos que poderão ocorrer e influenciar o balanço dessa Companhia.